

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 07, 13/02 a 19/02/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 07, 13/02/2023 a 19/02/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,56	2,56	2,63
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,62
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,64	0,64	0,59
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,78	0,78	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0,94	0,94	0,83
Morango*SE 1	€/ kg	3,75	3,75	3,05
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,10	1,10	1,01
Tangerina*SE	€/ kg	1,00	1,00	0,73
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1,66	1,65	0,38
Alho Francês	€/ kg	1,16	1,12	0,59
Batata Doce	€/ kg	1,10	1,10	0,70
Batata de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,28
Cebola de Conservação	€/ kg	1,20	1,00	0,60
Cenoura	€/ kg	0,60	0,60	0,17
Couve*Brócolos	€/ kg	1,24	1,24	0,49
Couve-flor	€/ kg	1,67	1,32	0,42
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	1,12	0,72	0,29
Curgete	€/ kg	1,13	1,02	0,59
Pimento Verde	€/ kg	1,40	1,40	1,12
Pepino	€/ kg	1,34	1,35	0,80
Tomate*Cacho	€/ kg	1,59	1,49	1,03
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,09	1,03	0,72
Avese e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,10	1,10	0,87
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,72
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,40
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,07
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,97
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	0,92
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,82
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,10	6,10	4,13
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,37	2,30	1,62
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,37	2,30	1,63
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,81	3,80	3,01
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3,65	3,63	2,12
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,90	3,90	3,69
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,00	4,00	3,26
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,38	3,38	3,05
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,07	5,07	4,25
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,50	5,50	4,04
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,33
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,14	5,14	3,98
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,34
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,32	5,32	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,23
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,66	6,66	4,23
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,13	6,16	4,32
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,25
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,42	5,39	2,66
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	650,00	650,00	355,00
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	313,00	305,00	240,83
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	306,00	300,00	265,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	313,00	315,00	259,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t			250,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 07, 13/02 a 19/02/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	13
i.	Leite de vaca na produção	13
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 07, 13/02 a 19/02/2023.

a. Hortícolas e Frutas

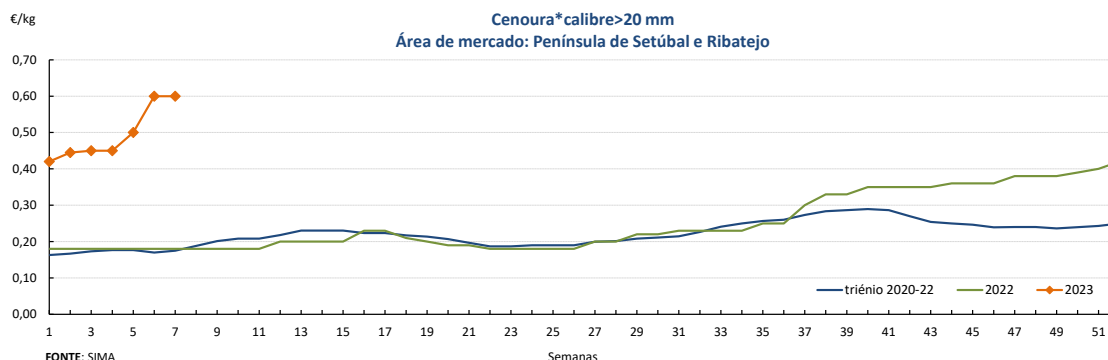
i. Hortícolas

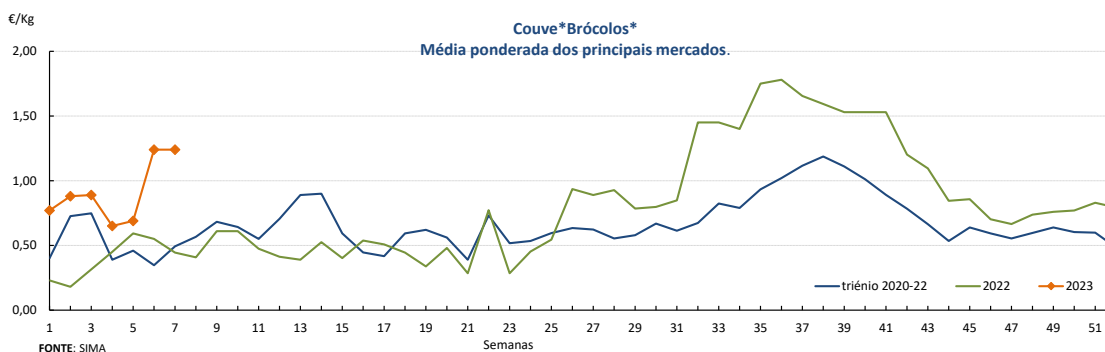
Na região Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações da cenoura em 50%, espinafre 24%, cebola conservação 20% e alho francês 11%. Descida da cotação do grelo de nabo em 10%, devido a uma maior oferta.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, deu-se por terminada a campanha de produção e comercialização de couve-flor e couve “Brócolos”. Devido à falta de produto não houve transações de couve “Portuguesa” nesta semana. Reentrada no mercado da couve “Repolho Tipo Coração”. Verificou-se subida da cotação do agrião em 14%, devido a uma melhor qualidade do produto e a uma menor oferta. Continua a verificar-se a entrada em mercado de produto de outras zonas do país e do exterior.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, uma menor oferta valorizou as cotações para a couve “Lombardo” em 37%, couve-flor 27% e “Repolho Tipo Coração” 22%, tomate “Cherry” 31%, “Cacho” 14% e “Redondo” grado 13%, e curgete 11%. A batata-doce pela melhoria da qualidade subiu a sua cotação em 10%. Descida da cotação do nabo com rama em 22%, devido a uma maior oferta.

No Algarve, verificou-se uma subida na cotação da couve “Repolho Liso” de 13%, devido a uma menor oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de compradores com um aumento da procura e uma menor oferta de hortícolas. A couve “Repolho Tipo Coração” e a couve-flor tiveram as cotações valorizadas devido a uma menor oferta e uma maior procura. Devido a uma forte diminuição da oferta a cotação subiu para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 17%, “Cacho” 15%, “Alongado” 14% e “Coração de Boi” 10%. Subida da cotação do grelo de nabo 16%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Uma menor oferta valorizou as cotações do tomate “Alongado” em 61%, pepino 33%, pimento verde 18%, couve “Lombardo” 16%, curgete 14%, abóbora “Menina” 13% e alface frisada/lisa 11%. Descida das cotações do alho francês comercializado em caixa e ao molho de 20% e da beterraba 11%, devido a uma maior oferta.

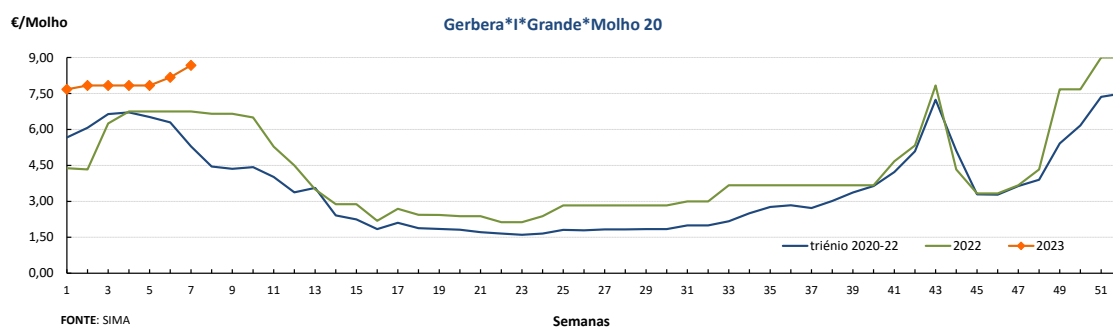
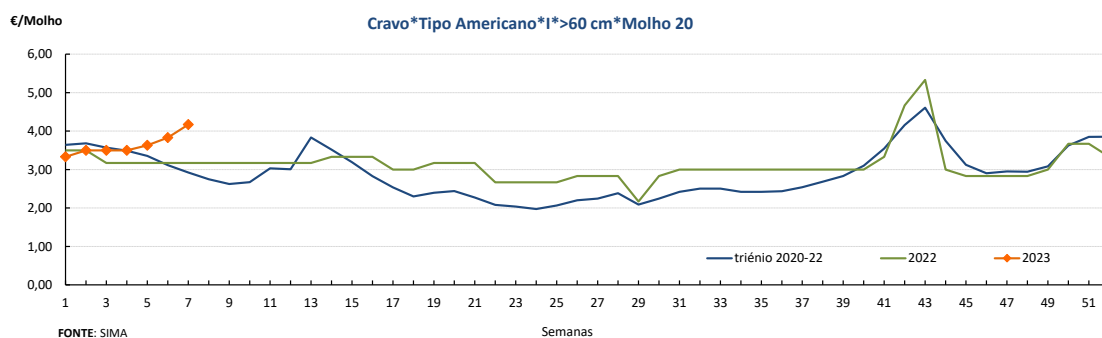
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores, com menos oferta e maior procura. Teve início a campanha de comercialização da fava. Verificou-se uma maior oferta de couve-flor com folhas e grelo de couve, com descida da cotação em 16 e 11% respetivamente. O pimento verde e o tomate “Alongado”, devido a uma menor oferta e ao acompanhamento das cotações do tomate espanhol, subiram as cotações em 26 e 15%. Uma menor oferta valorizou as cotações da abóbora “Menina” em 29%, batata-doce e curgete 20%, agrião 17%, nabo sem rama 14% e couve “Lombardo” 13%. A abóbora “Butternet”, devido a uma maior procura por haver pouca “Menina”, valorizou a cotação em 20%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, uma menor oferta valorizou as cotações do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spary” (cravina) em 40% e da gerbera 27%. Uma maior oferta fez descer as cotações da rosa pequena (<40) em 44%, média (40-60) em 42% e grande (>60) em 38%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações significativas nesta semana.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, registou-se uma diminuição na oferta com subidas pouco significativas das cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Uma menor oferta valorizou as cotações da gipsofila em 88%, gerbera “Mini” grande 38%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 33%, íris 29%, gerbera grande em molho 25% e raquete 11%, e antúrio 18%. Verificou-se uma descida nas cotações da rosa pequena (<40) em 42%, média (40-60) em 40% e grande (>60) em 37%, devido a uma maior oferta.

iii. Frutícolas

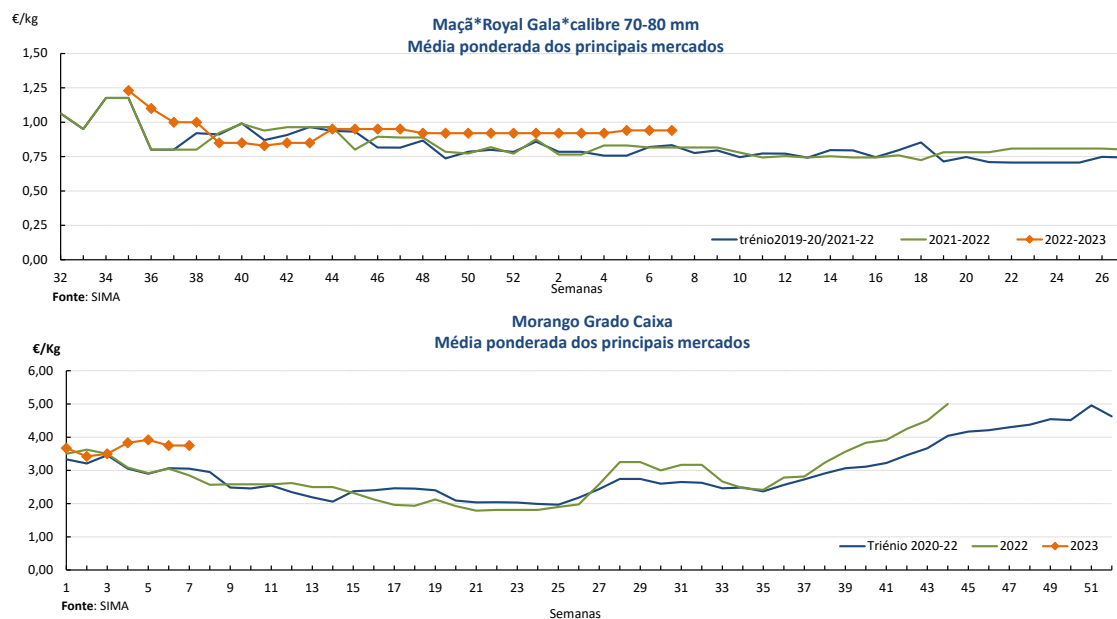
Na região Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma reentrada no mercado do morango médio comercializado em caixa.

Na área de mercado Leiria, terminou a campanha de comercialização da maçã “Jonagored”.

Na região Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, terminou a campanha de comercialização da maçã “Red Delicious”. Verificou-se uma subida na cotação da maçã “Royal Gala” calibre 70-75 em 29%, devido a uma menor oferta e melhor qualidade do produto.

Na Guarda, terminou a campanha de comercialização da maçã “Red Delicious”.

Na área de mercado Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da clementina.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, manteve-se uma menor afluência de compradores. Teve início a comercialização da tangerina “Encore”. Verificou-se uma descida da cotação do morango grado, comercializado em caixa de 13%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Não se verificaram alterações significativas nas cotações.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a comercialização do “Encore” e do abacate “Reed”. Terminou a comercialização da tangerina “Setubalense” e do abacate “Bacon”. Verificou-se subida da cotação da laranja “Newhall” 1,2 e 3, calibre 81-100 em 15%, devido a uma menor oferta e à saída de produto para Espanha.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 nas áreas de mercado Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa). As previsões do INE determinam uma quebra de produção considerável, como

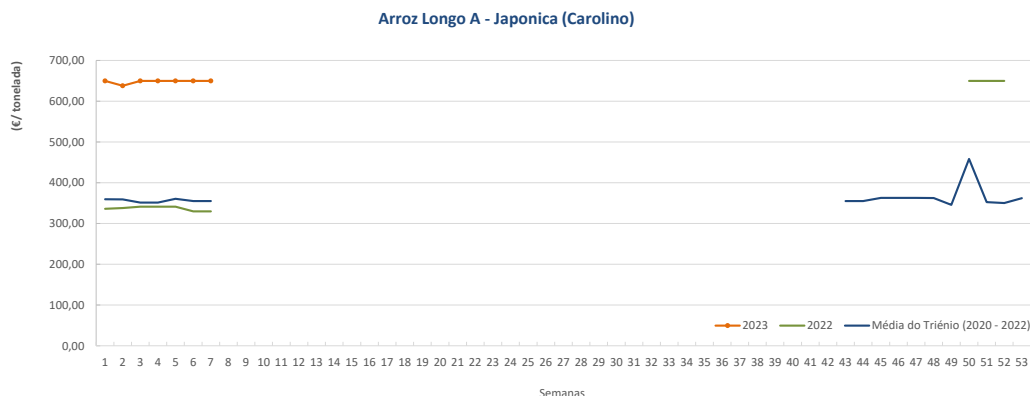
consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques da mosca da azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos.



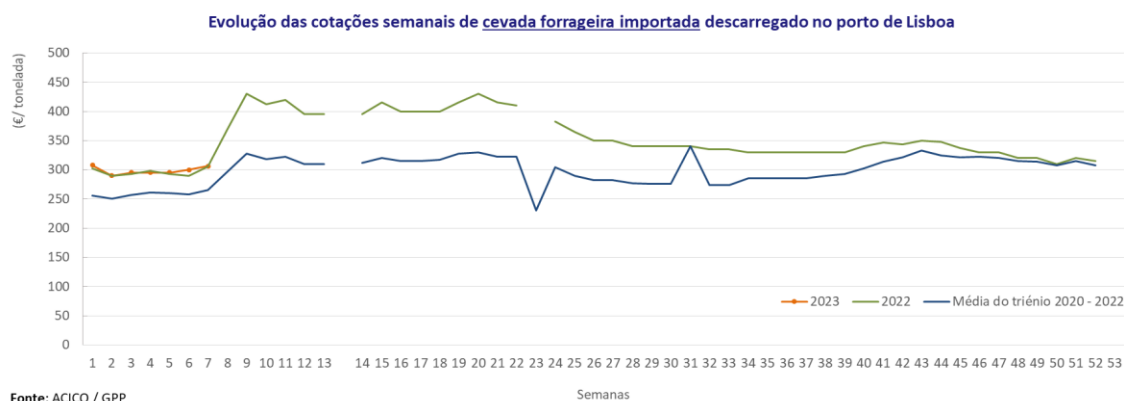
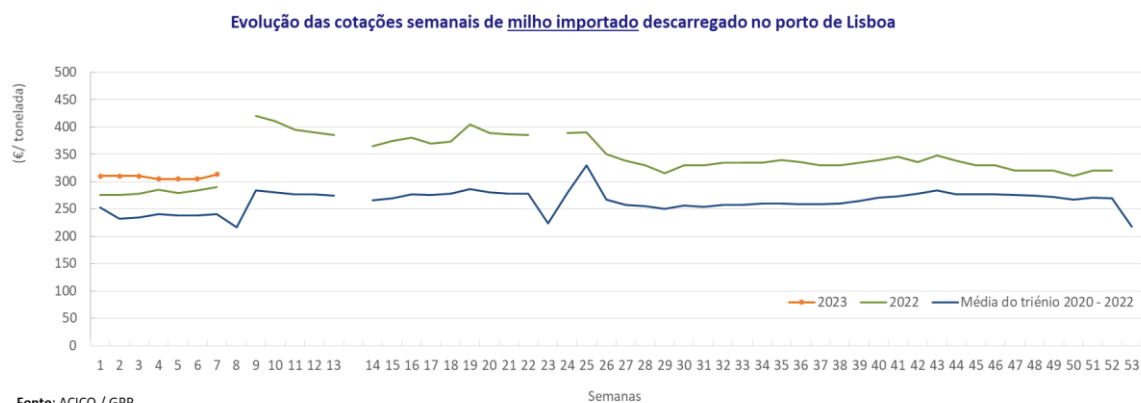
c. Cereais e derivados de cereais

Prosseguiu a campanha de comercialização 2022/ 23 de arroz na área de mercado Vale do Sado e Mira onde apresenta uma oferta média para uma procura média a alta. Em relação à qualidade, o grão classifica-se como bom. A realçar o elevado valor da cotação do arroz carolino, comparando com a campanha anterior (+97%) e a média dos últimos três anos (+83%), devido à elevada procura mundial por este commodity. A nível nacional, o INE prevê quebras de produção na ordem dos 15% em comparação com a campanha anterior. Estima-se que 87% do arroz semeado em Portugal em 2022 foi do tipo Longo A / subespécie Japónica e 11% do tipo Longo B / subespécie

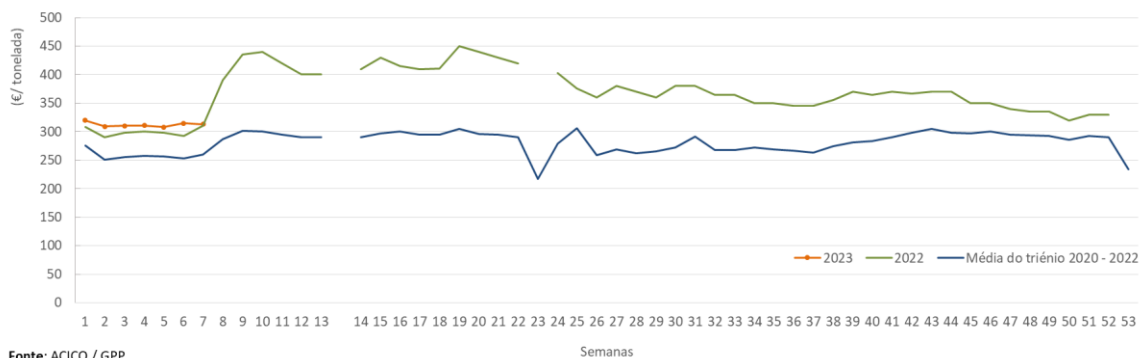
Índica.



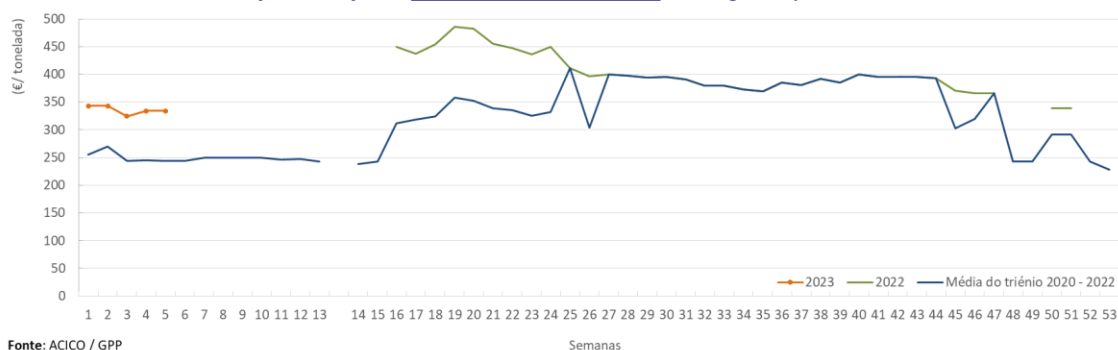
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, destaca-se o aumento da cotação de milho forrageiro (2,6%) e da cevada forrageira (2,0%) enquanto a cotação do trigo mole forrageiro diminuiu 0,6%.



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



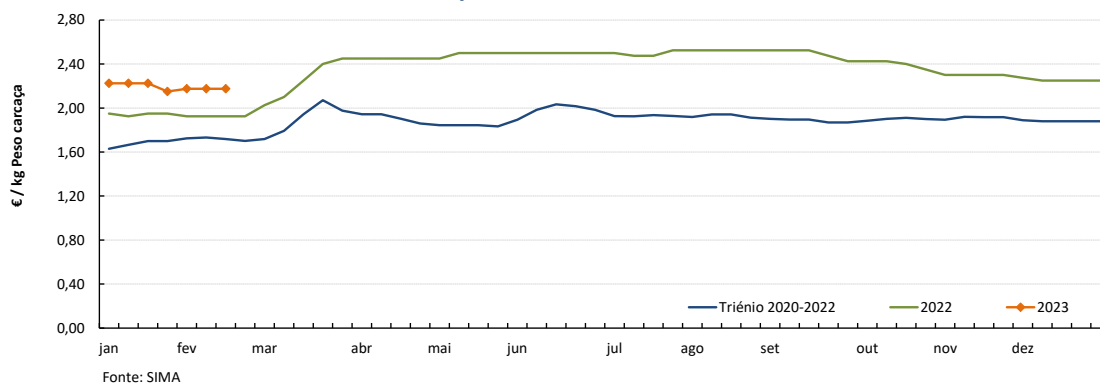
d. *Carnes e Ovos*

i. **Carne de Aves**

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi média e a procura relativamente animada. Verifica-se alguma falta de frango grande, tendo-se registado uma ligeira subida das cotações mín. e máx. do frango abatido de >1300 g (+5 cêntimos / kg).

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional**

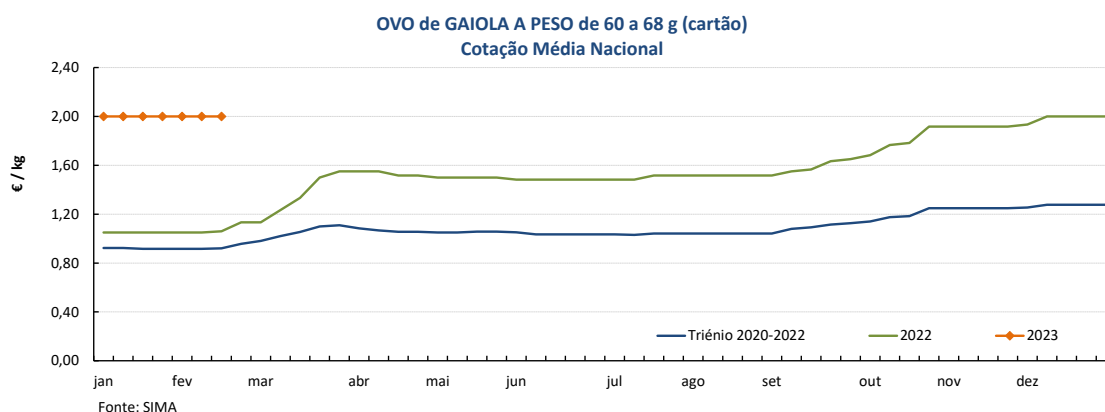


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

As cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L não apresentaram quaisquer alterações, pela 15ª semana consecutiva.

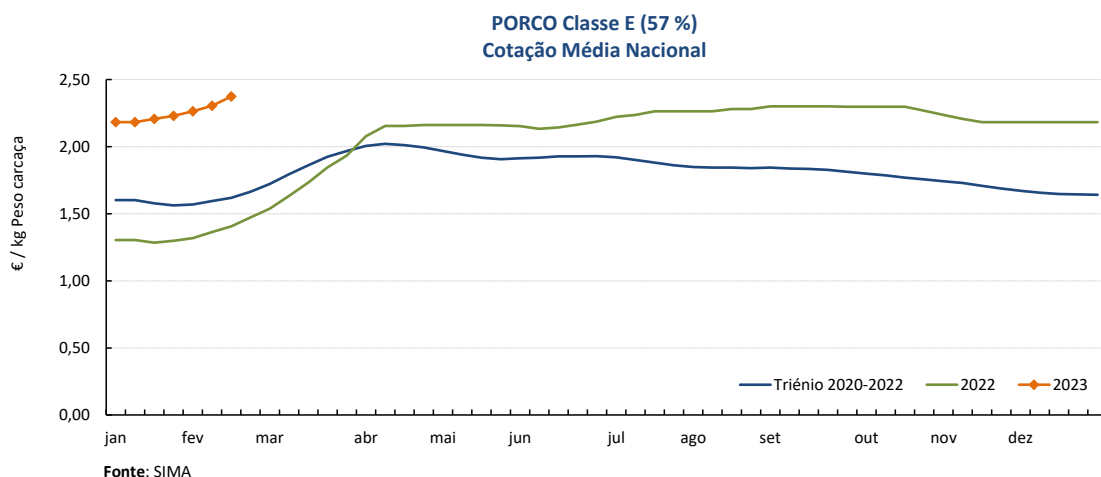
Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias e no Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.



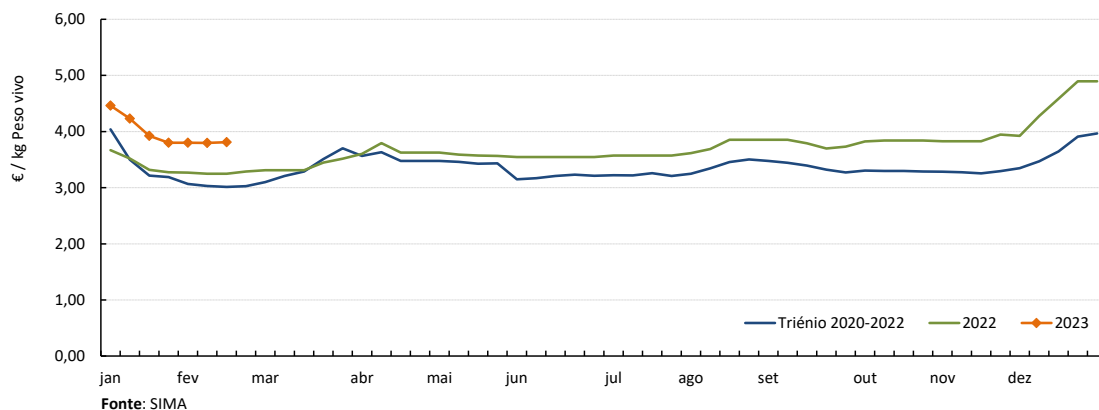
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a registar, pela 5ª semana consecutiva, um acréscimo em relação à semana anterior (+7 cêntimos / kg), após um longo período de estabilidade.

Ligeira subida das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+1 cêntimo / kg) e de 19-25 kg (+2 cêntimos / kg).



LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional

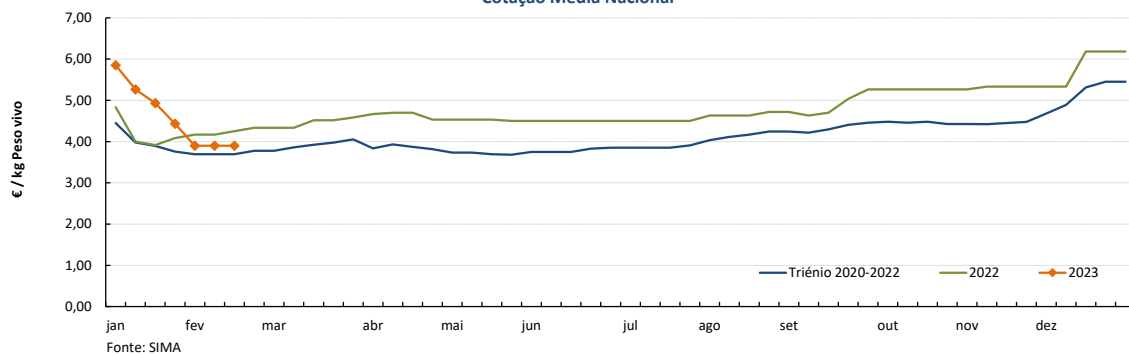


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 kg e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Os borregos de <12 kg continuaram estáveis após 5 semanas consecutivas de redução.

Subida de cotações dos borregos de 13-21 kg na área de mercado de Castelo Branco (+1,0 € / kg), que se ficou a dever à escassez da oferta.

BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional

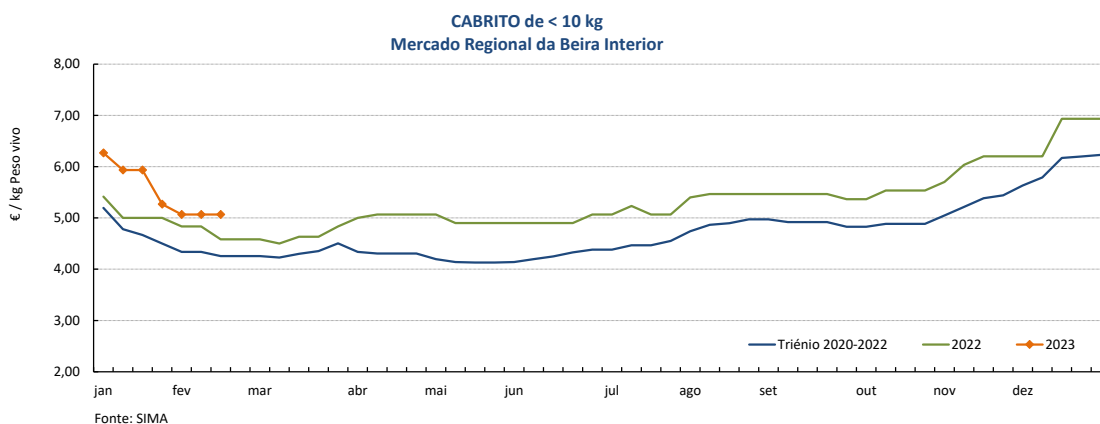


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações, quer dos cabritos, quer dos animais adultos.

Situação da oferta e da procura: Beira Interior: áreas de mercado da Cova da Beira e Sertã, fracas e Guarda relativamente fracas; Beira Litoral: muito fracas; Trás-os-Montes: relativamente fracas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

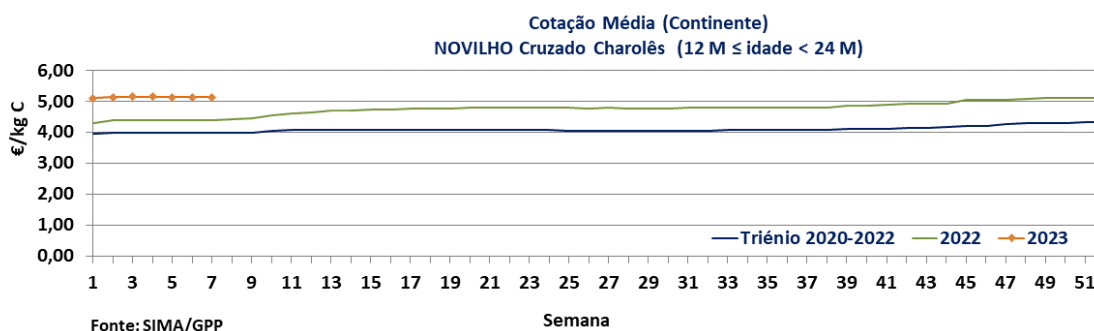
Na área de mercado Coimbra, as cotações, mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu, 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, as cotações, mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente, as cotações, mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

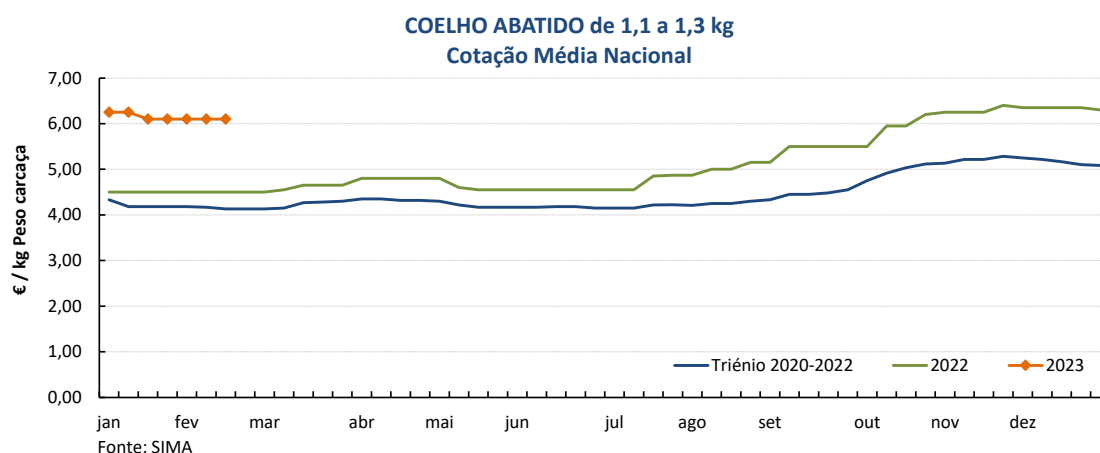
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. A oferta e a procura de coelho foram fracas, tendo ocorrido esta semana uma ligeira diminuição das vendas. A procura é normal para a época e a oferta é suficiente.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um novo aumento em relação ao mês anterior (+0,9%; 54,38 para 54,85 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada aos Açores (+2,5%; 50,40 para 51,66 EUR / 100 kg) relativamente ao Continente (+0,05%; 56,67 para 56,69 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (72,0 a 73,6%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em janeiro, com exceção do queijo flamengo (+2,2%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: manteiga (-13,6%), leite em pó desnatado (-7,0%), soro (-4,7%) e leite em pó inteiro (-2,7%). Em relação a janeiro de 2022 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+66,6%), queijo (+60,0%), leite em pó desnatado (+26,0%), soro (+10,7%) e manteiga (+9,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em janeiro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+1,0%), Meio Gordo (+2,3%) e Magro (+0,7%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+48,5%), Meio Gordo (+62,2%) e Magro (+52,0%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelho, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.